

Setor atacadista distribuidor cresce +5,9% no primeiro semestre do ano

Os meses de abril e maio se destacam como fortes impulsionadores do bom resultado no período; dados são do Termômetro ABAD NielsenIQ

Com o impulso importante do desempenho positivo dos meses de abril e maio, o mercado atacadista distribuidor nacional encerrou o primeiro semestre de 2024 com crescimento de +5,9% no comparativo com o ano anterior. Os dados são do Termômetro ABAD NielsenIQ, pesquisa mensal responsável por detalhar o faturamento médio do setor.

Desde março, mês que apresentou queda de -4,5% em relação ao mesmo mês de 2023, o setor entrou em uma sequência importante de recuperação e crescimento composta por aumento do faturamento de +10,7% em abril, +6,1% em maio e +6,6% em junho. Importante lembrar que os meses de janeiro e fevereiro também foram positivos com crescimento de +8,5% e +9,4%, respectivamente, na mesma base de comparação.

No comparativo mês a mês, junho apresentou retração de -4,9% ante maio, cenário que também foi observado em 2023.

“O desempenho no primeiro semestre deste ano reflete a resiliência do setor frente aos desafios. Em um contexto de flutuações econômicas globais e instabilidades internas, nossa capacidade de manter um crescimento robusto demonstra a eficácia das estratégias adotadas e a força do mercado interno brasileiro. Estamos confiantes de que, ao continuar focando em inovação, eficiência operacional e adaptação às necessidades dos consumidores, manteremos uma trajetória positiva para o restante do ano”, afirma o presidente da ABAD - Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores, Leonardo Miguel Severini.

Para esse crescimento acumulado, as empresas com faturamento superior a R\$ 100 milhões foram as que mais contribuíram, já que foram as únicas a obter superávit de dois dígitos (+19,8%). Na sequência, temos as pequenas empresas, com faturamento entre R\$ 1,5 milhão e R\$ 25 milhões (+8,8%); e as empresas que faturam de R\$ 25 milhões a R\$ 45 milhões (+3,2%). As companhias com faturamento entre R\$ 45 milhões e R\$ 100 milhões tiveram um pequeno decréscimo de -0,8%.

Varejo

Além dos dados representativos do setor atacadista distribuidor com base nas empresas associadas à ABAD respondentes, as informações da NielsenIQ sobre o varejo brasileiro contribuem com a compreensão do cenário total.

Segundo a consultoria, apesar do *boom* no comércio devido ao Dia dos Namorados, houve uma desaceleração de -1,6% do varejo em junho, o que justificaria a queda do mercado atacadista no período *versus* o mês de maio.

Entre os canais analisados, Super Pequeno e Hiper apresentaram queda no período (-1,7% e -0,4% respectivamente) enquanto todos os outros cresceram ou mantiveram estabilidade, caso do Farma.

Termômetro

O Termômetro ABAD NielsenIQ reporta as informações dos questionários aplicados pela ABAD a cerca de 50 atacadistas e distribuidores, traçando - sobre dados declarados - comparativos entre os períodos selecionados.

Sobre a ABAD

A ABAD representa nacionalmente um setor que atende diariamente mais de um milhão de pontos de venda em todos os 5.570 municípios brasileiros, sendo responsável por dar capilaridade à distribuição de produtos industrializados essenciais por todo o território nacional e gerando mais de 524 mil empregos diretos e 5 milhões de empregos indiretos nos estabelecimentos varejistas do país.

Mais informações:

Ana Paula Alencar/Iago Meirelles

Comunicação e Imprensa da ABAD

(11) 9-9280-2053 e (11) 9-9267-1137

imprensa@abad.com.br e iago@abad.com.br